

CORREIO CULTURAL

Divulgação



'Ainda Estou Aqui' passou pelo 1º crivo da Academia

'Ainda Estou Aqui' a um passo da indicação para o Oscar

"Ainda Estou Aqui", filme dirigido por Walter Salles e estrelado por Fernanda Torres, Fernanda Montenegro e Selton Mello, foi confirmado como elegível para a categoria de melhor filme internacional no Oscar de 2025.

A Academia de Artes e Ciências Cinematográficas, responsável pela organização do prestigiado prêmio da in-

dústria audiovisual, divulgou a lista com as produções que poderão estar na seleção final de algumas categoriais. De acordo com a revista americana Variety, ao todo, constam da relação 31 longas de animação, 169 documentários e 85 longas-metragens internacionais, entre os quais se destaca "Ainda Estou Aqui".

Desempenho

Nas salas de cinema nacionais, o longa já arrecadou mais de R\$ 23,5 milhões em bilheteria. A produção tem lançamento nas cidades de Nova York e Los Angeles, nos Estados Unidos, para janeiro de 2025, e terá as suas sessões ampliadas em fevereiro.

Lembranças

Na esteira do filme de Walter Salles, José de Abreu relembrou nas redes sociais de sua prisão na ditadura. O ator, hoje com 78 anos, militava na política estudantil e foi preso em outubro de 1968 tendo ficado dois meses no Presídio de Carandiru (SP).

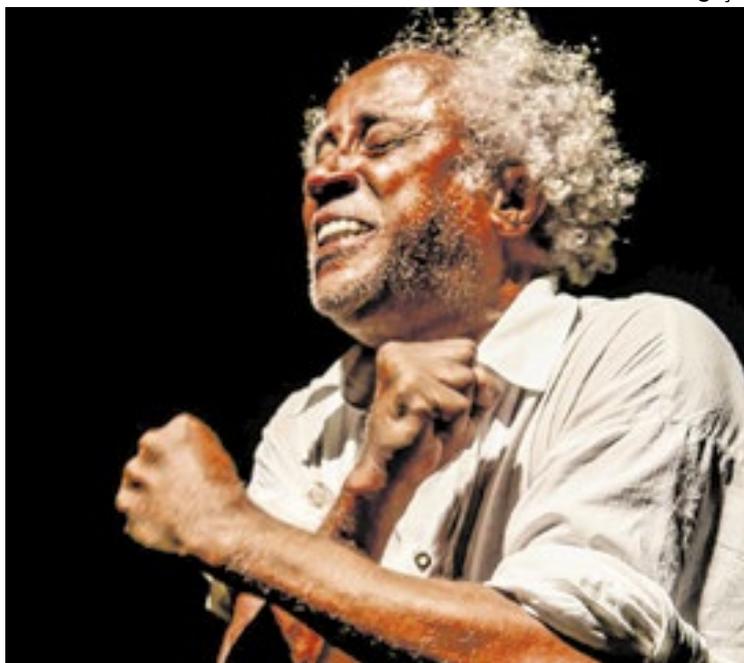
Mulher guerreira

Baseado no livro homônimo de Marcelo Rubens Paiva, o longa acompanha a saga de Eunice Paiva (Fernanda Torres), mulher que se tornou advogada e lutou pelo reconhecimento de óbito de seu marido, Rubens Paiva, durante a ditadura militar.

Lembranças II

No documento postado pelo ator, consta que ele foi preso em Ibiúna (SP) aos 22 anos e que era estudante de direito na PUC-SP. "Preso por participar do 30º congresso da UNE [União Nacional dos Estudantes] em 1968", escreveu Abreu.

Divulgação



O ator baiano Hilton Cobra em cena no monólogo 'Tragam-me a Cabeça de Lima Barreto'

Celebração de ideias na Biblioteca Parque

Projeto idealizado pelo cineasta Márcio Debellian promove apresentação teatral, show musical, debates e oficinas literárias

Neste mês de novembro, o Parque de Ideias, projeto idealizado pelo documentarista Márcio Debellian ("Fevereiro"), terá a presença de três grandes artistas: o ator Hilton Cobra e os músicos Mariene de Castro e Roberto Mendes em apresentações gratuitas. Os encontros acontecem na Biblioteca Parque Estadual, no Centro, a partir desta segunda-feira (25). O Parque também oferecerá oficinas gratuitas de escrita e de técnico de som.

Nesta segunda e terça-feiras, o ator baiano Hilton Cobra apresenta o monólogo "Traga-me a Cabeça de Lima Barreto", que explora a vida do escritor carioca e aborda suas relações com família, a loucu-

ra, alcoolismo, pobreza, sua obra não reconhecida, racismo, suas lembranças e tristezas. O texto é de Luiz Marfuz e a direção fica por conta de Onisajé (Fernanda Júlia). O espetáculo está em cartaz há seis anos, com mais de 250 apresentações para um público de cerca de 35 mil espectadores, em mais de 140 cidades, de 19 estados.

Na quarta-feira, às 10h, o ator também participa de um bate-papo com os doutores Fernanda Felisberto e Ari Sacramento sobre a obra e a trajetória de Lima Barreto. A mesa de discussão tem como objetivo aprofundar o entendimento sobre a vida e os desafios enfrentados pelo escritor, discutindo temas como o racismo, a exclusão social e genialidade do autor.

Às 18h do mesmo dia, o Parque de Ideias também recebe o show de Mariene de Castro e Roberto Mendes, que se apresentam juntos pela primeira vez no Rio no espetáculo conceitual "Maria da Canção", que tem base no álbum de mesmo nome lançado em 2023. O disco conta a história de uma cabocla que se apaixonou pela nação yorubá e se encontrou com o filho da encruzilhada luso-bantu-sudanesa em uma mistura de ritmos presentes na música afro-brasileira.

Roberto é conhecido por suas canções profundamente enraizadas nas tradições afro-brasileiras e já teve trabalhos gravados por intérpretes como Maria Bethânia, Gal Costa, Caetano Veloso e Gilberto Gil. Já Mariene, tem sua trajetória marcada pela cultura negra da Bahia e foi indicada ao Grammy Latino 2020.

Nos dias 25, 26 e 29 acontecem as aulas de "Processos da Escrita" com a professora da PUC-Rio Adriana Maciel, que têm como objetivo estimular a criação textual a partir da leitura de narrativas ficcionais.

Também nos dias 25, 26 e 29, das 10h às 13h, a roteirista Adriana Falcão estará no Parque de Ideias para ministrar uma oficina sobre "Diálogos em Roteiros". Reconhecida como uma das maiores dialoguistas do audiovisual brasileiro, Adriana vai compartilhar sua experiência em três encontros com exercícios práticos, que serão discutidos em sala. A escritora é responsável por sucessos como "O Auto da Compadecida", "A Grande Família" e "Mister Brau".

Já a formação de Técnico de Som conta com oito encontros com o técnico Leo Shogun a partir desta segunda. O especialista já gravou com artistas como Roberta Sá, Caetano Veloso, Gilberto Gil, Adriana Calcanhoto e Jorge Mautner.

SERVIÇO

PARQUE DE IDEIAS
Biblioteca Parque Estadual
(Av. Pres. Vargas, 1261, Centro)
De 25/11 a 6/12
Ingressos e inscrições:
<https://parquedeideias.com/>